

**Exma. Sra. Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa**  
**Arqt.ª Helena Roseta**

**Assunto: Programa de Investigação e Salvaguarda do Azulejo de Lisboa - PISAL**

A azulejaria encontra-se entre as manifestações artísticas nacionais mais versáteis e genuínas, tendo particular destaque na cidade de Lisboa que, apesar das vicissitudes históricas e dos desastres naturais, detém ainda um património azulejar muito rico, diversificado e original, sendo uma referência incontornável da cidade.

Contudo, Lisboa perdeu, desde a década de 80, cerca de 25% dos azulejos da cidade, situação que levou a Câmara Municipal a criar o PISAL - Programa de Investigação e Salvaguarda do Azulejo de Lisboa, com o objectivo de defender o importante património azulejar que se encontra em risco.

Este programa previa a criação de um banco municipal de azulejos, a edição de um guia e uma carta de risco, através de uma acção concertada entre o município e outras entidades, devendo motivar-se também a sociedade em geral para esta causa.

O PISAL encontra-se estruturado em sete linhas programáticas de actuação - investigar, registar, prevenir, regular, sensibilizar, formar e divulgar -, consagrando também uma estrutura operacional e consultiva através de uma Comissão Municipal do Azulejo.

Considerando que apesar da criação deste programa, continuam a verificar-se situações de degradação do património azulejar na cidade de Lisboa, como é o caso do friso de azulejos do Edifício Ventura Terra, na Rua Alexandre Herculano, conforme denunciado pelo Fórum Cidadania.

Assim, ao abrigo da al. j) do art.º 12º do Regimento da Assembleia Municipal de Lisboa, vimos por este meio requerer a V. Exª se digne diligenciar no sentido de nos ser facultada a seguinte informação:

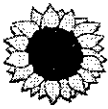
1. Qual a acção desenvolvida até ao momento pelo grupo de trabalho do PISAL - Programa de Investigação e Salvaguarda do Azulejo de Lisboa?
2. O que está ainda previsto fazer a nível da salvaguarda do património azulejar no âmbito deste programa?
3. Quais as conclusões e os resultados obtidos pela autarquia no âmbito do PISAL?

Proc. \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

ENT 2815/SG/DAOSM/GAAM/13

DATA 19/12/2013

1/2



Grupo Municipal do  
Partido Ecologista  
«Os Verdes»



ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
LISBOA

Assembleia Municipal de Lisboa, 19 de Dezembro de 2013

O Grupo Municipal de «Os Verdes»

Cláudia Madeira

Cláudia Madeira

J. L. Sobreda Antunes



ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
LISBOA  
PRESIDENTE

Exmº Senhor  
Dr.º António Luís Santos Costa  
M.I. Presidente da Câmara Municipal de  
Lisboa

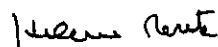
Sua referência	Sua data	Nossa referência	Data
		OF/1470/AML/13	27-12-2013
<b>Assunto:</b> Requerimento n.º 27/GM-PEV/2013 – Programa de Investigação e Salvaguarda do Azulejo de Lisboa - PISAL			

---

Na sequência do assunto mencionado em epígrafe, junto envio cópia do requerimento, apresentado pelo Grupo Municipal do do Partido Ecologista “Os Verdes”, nos termos e para os efeitos previstos na alínea j) do Artigo 12º do Regimento da Assembleia Municipal de Lisboa, solicitando a V.Exa que com a brevidade possível providencie a informação requerida.

Com os melhores cumprimentos,

A Presidente



Helena Roseta

SM

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

Proc. \_\_\_\_\_  
ENT. ~~2013~~ /SG/DAOSM/GAAM/ 13  
DATA 29/12/2013  
Mes \_\_\_\_\_



**Câmara Municipal de Lisboa**  
**Gabinete da Vereadora Catarina Vaz Pinto**

Exma. Senhora  
Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa  
Arq<sup>a</sup>. Helena Roseta  
Avenida de Roma, 14  
1000-265 Lisboa

Sua referência

Sua data

Nossa referência

Data

OF/31/GVCVP/14

19-02-2014

ENT/2866/SG/DAOSM/GAAM/13

**Assunto:** Requerimento n.º 27/GM-PEV/2013 – Programa de Investigação e Salvaguarda do Azulejo de Lisboa, PISAL

Em resposta ao Requerimento n.º 27/2013, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Ecologista “Os Verdes” sobre o assunto identificado em epígrafe, junto se envia a informação preparada pelo Departamento de Património Cultural da Direcção Municipal de Cultura, serviço responsável pelo programa PISAL.

Com os melhores cumprimentos, *Catarina Vaz Pinto*

A Vereadora

*Catarina Vaz Pinto*

Catarina Vaz Pinto

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

Proc. \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

ENT 37/SG/DAOSM/GAAM/ 14

DATA 26/02/2014

*[Signature]*

1/1

Ao Gabinete de S.ª Vereadora  
de Cultura.

Cópia para o Diretor Municipal de Cultura

24.02.14  
Manuel Veiga



C A M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A  
DIRECÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA  
DEPARTAMENTO DE PATRIMÓNIO CULTURAL

Inf. 17/DPC/2014

12.02.2014, Palácio do Machado

Requerimento GUCVP

ENT/2866/SB/DADEN/BAAM/13  
17-02-2014 14:39:29

Exmº Senhor

Director do Departamento de Património Cultural

Arqtº. Jorge Ramos de Carvalho

**Assunto:** REQUERIMENTO Nº 27/GM-PEV/2013 – PROGRAMA DE INVESTIGAÇÃO E SALVAGUARDA DO AZULEJO DE LISBOA, PISAL E OF/1470/AML/13

Na sequência do requerimento apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Ecologista "Os Verdes" e do ofício da Senhora Presidente da Assembleia Municipal, supra mencionados, cumpre informar o seguinte, relativamente às questões colocadas:

1 - Qual a acção desenvolvida até ao momento pelo grupo de trabalho do PISAL, Programa de Investigação e Salvaguarda do Azulejo de Lisboa? O PISAL, através dos vários grupos de trabalho, desenvolve em simultâneo um conjunto de iniciativas que substanciam, não apenas o registo e inventário georeferenciado do património azulejar da cidade de Lisboa, em espaço público, como desse levantamento são disponibilizados instrumentos que estão a ser integrados nos Planos de Pormenor de Reabilitação Urbana e que hierarquizam em critérios de salvaguarda o já referido património. Nesse âmbito e na sequência das áreas levantadas, desenvolve-se em paralelo um trabalho de sensibilização das populações, com enfoque nos públicos estudantis, abrangendo igualmente os respectivos docentes e os estabelecimentos de ensino associados. A divulgação da informação, quer de carácter técnico-científico, quer do mérito deste património, quer do seu estado de conservação e manutenção *in situ* é tida como fundamental e imprescindível à mudança de mentalidades e de que decorrem comportamentos esclarecidos, conscientes e mais respeitadores. É de evidenciar, por exemplo, a afirmação de V. Exas. relativa à perda de cerca 25% deste património, decorrente da divulgação do cálculo que o PISAL fez, resultante do confronto entre o património levantado nos anos 80 pelos médicos Dra. Isabel Almasquê e Dr. Barros Veloso, para o Museu da Cidade, e o levantamento que o PISAL tem vindo a desenvolver, denunciando essa perda como chamada de atenção dos cidadãos e que convoca à participação, o que parece estar a dar bons resultados. A divulgação estende-se aos cursos de formação, aos seminários, conferências e ao plano editorial, com desdobráveis, folhetos e a edição de textos técnico-académicos.

2 - O que ainda está previsto fazer ao nível da salvaguarda do património azulejar no âmbito deste programa? O PISAL já apresentou uma proposta de constituição do Banco Municipal do Azulejo que visa sobretudo promover a preservação do azulejo *in situ*, no contexto das intervenções de reabilitação urbana, na colaboração sustentável com as tutelas e os proprietários, tendo por base o azulejo recolhido das demolições, das substituições ou outras, por doação, aquisição, permuta, etc. Os objectivos deste banco estendem-se ao



C A M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A  
DIRECÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA  
DEPARTAMENTO DE PATRIMÓNIO CULTURAL

relacionamento com outras autarquias que já possuem um banco de azulejo (que é o caso dos municípios do Porto, Aveiro e Ovar) e ao estudo deste elemento, em todas as vertentes que permitam dinamizar a investigação sobre o comportamento dos materiais e respectivas patologias, o conhecimento dos processos de produção, a aplicação de critérios de conservação, com vista, a uma melhor e adequada prática. Pretende-se que o Banco Municipal do Azulejo receba as tarefas do PISAL, prossiga na construção de conteúdos e garanta a continuidade das metodologias e procedimentos ao serviço da cidade, como centro de investigação e que possa funcionar à imagem do Centro de Arqueologia de Lisboa.

### 3 - Quais as conclusões e os resultados obtidos pela autarquia no âmbito do PISAL?

O Programa de Investigação e Salvaguarda do Azulejo de Lisboa, transversal na câmara, pluridisciplinar nos contributos é um projecto em que qualquer dos técnicos tem em acumulação com muitas outras funções e tarefas. Desejando contribuir para o cabal esclarecimento sobre os resultados, anexa-se alguns dados estatísticos do figurino das actividades desenvolvidas, com a designação **PISAL EM NÚMEROS**, relativo aos anos de 2012 e 2013 e que atesta sumariamente a natureza e volume do trabalho, não esgotando obviamente o leque das iniciativas.

#### PISAL EM NÚMEROS

a) Registo geo-referenciado do azulejo em espaço público, mapeamento das respectivas Cartas do Azulejo e de Salvaguarda e incorporação de dados nos Planos de Pormenor de Reabilitação Urbana:

Ano	Imóveis	Com Azulejo	Território Levantado	Designação
2012	5113	1060	1,8km <sup>2</sup>	Madragoa e área envolvente Conde Barão e PPRU, PPRU Bairro Alto e Bica, PPRU Colina do Castelo (trabalho iniciado em 2011 com á área piloto da Madragoa)
2013	2010	411	2,4Km <sup>2</sup>	Área do PPRU da Calçada da Ajuda Área da antiga freguesia de S. Sebastião da Pedreira Área de ligação Baixa Chiado



C A M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A  
D I R E C Ç Ã O M U N I C I P A L D E C U L T U R A  
D E P A R T A M E N T O D E P A T R I M Ó N I O C U L T U R A L

b) Propostas de Classificação de Imóveis de Interesse Municipal na sequência das áreas levantadas:

Ano	Abertura de Processo	Classificados	Em Vias de Classificação
2012	-	Rua das Trinas 67 a 73	-
2013	Escola EB1 Calçada da Tapada	-	Rua S. João da Mata 17/23

c) Acções de Formação concebidas e desenvolvidas pelo PISAL com o Departamento de Desenvolvimento e Formação, através de cursos específicos e seminários abrangendo um leque alargado de participantes, como técnicos das autarquias, investigadores, docentes, criativos, fábricas, etc. Este quadro obviamente não refere os seminários organizados em 2009 e 2011, acrescendo cerca 330 participações:

Ano	Participação em Cursos Técnicos	Participação em Seminários	Totais
2012	30	-	30
2013	50	220	270

d) Edição de folhetos para distribuição nas rotas e nos estabelecimentos de ensino:

Ano	Folhetos	Quantidades	Patrocínio
2012	Rotas do Azulejo	1000	INATEL (Permuta com Rotas de Azulejaria dirigidas ao público sénior)
2013	O Azulejo de Lisboa	1000	AGIC (Permuta com Curso Técnico sobre patrimónios e espaço público dirigido aos seus associados)



C A M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A  
DIRECÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA  
DEPARTAMENTO DE PATRIMÓNIO CULTURAL

e) Acções de sensibilização dirigidas a docentes e discentes:

Ano	Estabelecimentos Ensino Superior	Estabelecimentos Ensino Secundário	Estabelecimento Prisional Menores	Totais	Participação Professores e Alunos
2012	2	-	-	2	50
2013	-	4	1	5	157

f) Visitas Orientadas (mensais) do Programa de Investigação e Salvaguarda do Azulejo de Lisboa, PISAL.

\* A Rota do Bairro Alto foi interrompida pela impossibilidade de conciliação com as recentes funções de coordenação do técnico/historiador:

Rotas do Azulejo	Participantes 2012	Visitas Mensais 2012	Participantes 2013	Visitas Mensais 2013
Madragoa Do Lugar das suas Gentes e das Varinas	169	9	214	7
Bairro Alto * Azulejo nas Fachadas Prostituição nas Ruas	218	9	85	3
Colina do Castelo Entre Santos, Virgens e Burgueses	171	9	227	7
Azulejo Publicitário	-	-	26	1
Azulejo Arte Nova	-	-	29	1
<b>TOTAL</b>	<b>558</b>	<b>27</b>	<b>581</b>	<b>19</b>



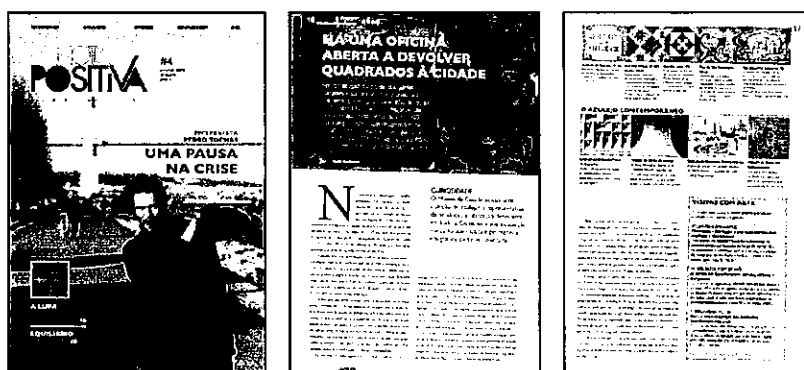


CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA  
DIRECÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA  
DEPARTAMENTO DE PATRIMÓNIO CULTURAL

g) Informações prestadas, participação em programas e/ou redacção de textos no âmbito do solicitado pela comunicação social, entre outras:

2012

NOTA POSITIVA



TIME OUT LISBOA



DIE ZIET



TSF/IGESPAR, PROGRAMA PATRIMÓNIOS, com a presença dos Professores Doutores Vítor Serrão e Pedro Flor, com o especialista José Meco e com a signatária.

PORTUGAL EM DIRECTO (2 EMISSÕES):

Rotas de Azulejaria e o Azulejo Contemporâneo






C A M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A  
D I R E C Ç Ã O M U N I C I P A L D E C U L T U R A  
D E P A R T A M E N T O D E P A T R I M Ó N I O C U L T U R A L

2013

Acompanhamento de órgãos de comunicação social, jornalistas nacionais e internacionais de que se destacam:

- Entrevista à rádio pública alemã, jornalista Tilo Wagner;
- Entrevista para Publicação em guia turístico alemão, jornalista Simone Klein;
- Reportagem TV France 3, jornalista Marie-Line Darcy;
- Participação no Programa Patrimónios, TSF/DGCP, com a presença dos Director do Museu Gulbenkian João Castelo-Branco, da Directora do Museu MNacional do Azulejo, Maria Antónia Pinto Matos e da signatária.
- Canal alemão SWR-ARD, colaboração no documentário "*Lisboa cidade feita de luz e de fado*", co-produção franco alemã dos canais ARTE e SWR-ARD da realizadora portuguesa Lourdes Picareta– Colaboração conjunta dos Grupos de trabalho: Atribuição de Níveis e Sensibilização- Comunicação, tendo sido registado os trabalhos de levantamento no terreno e locais seleccionados com azulejos de fachada. (Filme exibido em estreia no canal ARTE dia 13 janeiro 2014).




Montag, 25. November 2013

## Lissabon Stadt des Fado und des Lichtes

Lisbonne - Lissabon  
Cité lumineuse du fado - Stadt des Fado und des Lichtes  
Ein Film von Lourdes Picareta  
Kamera: Jan Uwe Otto

ARTE Wunderwelten am Montag - 05.01.2014 - 18:25  
In Länder Menschen Abenteuer - Sendung im Frühjahr 2014



Dreharbeiten zu "Lissabon Stadt des Lichtes" auf der Brücke 25. April

Seiten

- Startseite
- Lissabon LISBOA
- Guatemala - die Maya Route
- Über mich
- Filmografie
- Top Kamerasseite

Translate

Select Language

Powered by Google Translate

Follow by Email

Enter your email address

Submit

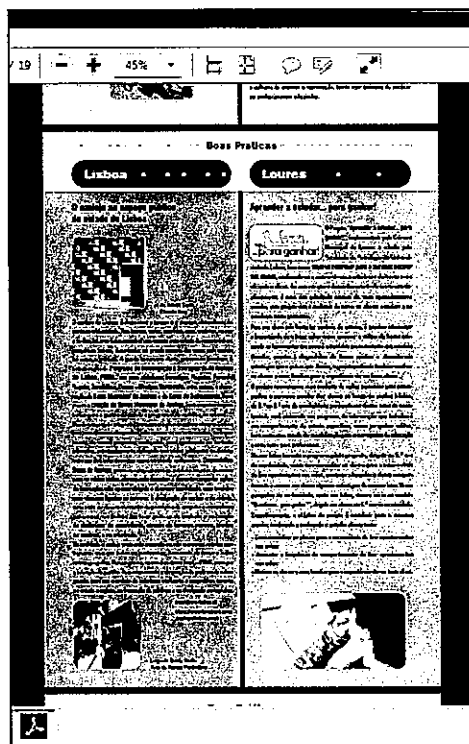
Blog-Archiv

- ▼ 2013 (4)
- ▼ November (3)
- Lissabon Stadt des Fado und des Lichtes

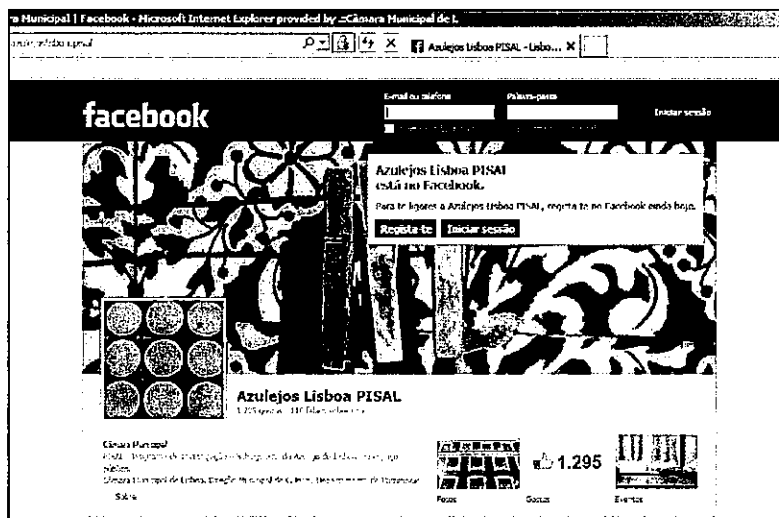


C A M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A  
DIRECÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA  
DEPARTAMENTO DE PATRIMÓNIO CULTURAL

Nestas informações não estão contempladas as muitas respostas que vamos prestando ao munícipe, via telefone, *facebook*, endereços electrónicos; nem solicitações pontuais dos serviços, nem pedidos de esclarecimentos de outras entidades, nem integram igualmente o trabalho que tem vindo a ser realizado para a constituição de uma Base de Dados que disponibilize a todos os conteúdos produzidos. Também não foi evidenciado o relacionamento que temos com os Institutos de História de Arte da Faculdade de Letras e da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade de Lisboa e da Universidade Nova de Lisboa respectivamente, no plano da pesquisa e investigação, contextualizado na assinatura de Acordos de Parceria (2011). Também ficaram de fora as visitas técnicas a fábricas, museus e outros municípios, as participações em seminários e workshops, bem como as multifacetadas apresentações do projecto ou dos trabalhos desenvolvidos, tal como a redacção de textos técnicos e académicos que incluem, entre outras, a inclusão de artigo na edição das *Actas do Seminário: "A Herança de Santos Simões – Novas Perspectivas para o estudo da Azulejaria e da Cerâmica"*; *IHA, FL, UL/Rede Temática em Estudos de Azulejaria e Cerâmica João Miguel dos Santos Simões (no prelo)* e a participação na *News Letter da Rede Portuguesa das Cidades Educadoras, boletim nº 21, 2013*.



É de mencionar igualmente o Protocolo assinado com a Polícia Judiciária (2009) que promove um



relacionamento de proximidade e de pontualidade face às eventuais questões de transferência ilícita; e de evidenciar a proposta (revisão e reajuste) do Prémio Municipal do Azulejo, nas vertentes de *conservação e restauro* e de *proposta criativa* e ainda a candidatura ao próximo programa comunitário, Europa 2020, no contexto do IGNITE. Resta acrescentar que no ano de 2013 foi criado o facebook do PISAL.

<https://pt-pt.facebook.com/azulejoslisboa.pisal>



C A M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A  
DIRECÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA  
DEPARTAMENTO DE PATRIMÓNIO CULTURAL

Bem como a promoção e colaboração no **Tributo a Eduardo Nery**, filme realizado pela Videoteca, apresentado no II Encontro de Património Azulejar, em Dezembro sob a designação: **AZULEJO HOJE**.

**AZULEJO HOJE**  
II ENCONTRO PATRIMÓNIO AZULEJAR  
TEATRO ABERTO 5 e 6 DEZEMBRO '13

Entrada livre | Inscrição obrigatória  
Informações | 218 170 900 | [pisal@cm-lisboa.pt](mailto:pisal@cm-lisboa.pt)  
Inscrições | 217 928 150 | [dmrh.ddf@cm-lisboa.pt](mailto:dmrh.ddf@cm-lisboa.pt)

Programa

Internet Explorer provided by ... Câmara Municipal de Lisboa

Videoteca/visualizarao.html?tx\_ttnews%5B%5D=1144&tx\_ttnews%5B%5D=1144&tx\_ttnews%5B%5D=1144&tx\_ttnews%5B%5D=1144

Videoteca: Tributo a Eduard...

### Tributo a Eduardo Nery

Exibição do vídeo de tributo ao Mestre Eduardo Nery no âmbito do evento "Azulejo Hoje: II Encontro - Património Azulejar". Foi em 5 de Dezembro de 2013 exibido o vídeo produzido pelo Arquivo Municipal Videoteca de tributo a Eduardo Nery.

A obra do Mestre Eduardo Nery não passa despercebida no quotidiano dos lisboetas. Obra esta que tanto decoraciona o secular azulejo como o reinventa, alegrando com cores cromáticas e brilho das estruturas dos viduicos. A sua arte é vincadamente de vocação urbana.

Este pequeno tributo incide sobre uma infima parte da obra pública que o artista Eduard Nery realizou.

O vídeo pode ser visto [AQUI](#).

## EM CONCLUSÃO

Desta forma o PROGRAMA DE INVESTIGAÇÃO E SALVAGUARDA DO AZULEJO DE LISBOA pretende sensibilizar os lisboetas para o azulejo no espaço público da cidade e contribuir para tornar acessível a todos os cidadãos as informações relativas ao património azulejar de Lisboa, transcontextual na sua natureza, identitário dos lugares, incontornável na memória imagética e precioso instrumento para a gestão, planeamento e articulação de prestações que potenciem um melhor serviço, para uma melhor cidade. Aproveita-se, ainda, a oportunidade para registar com grande satisfação o interesse pelo trabalho do PISAL por parte do Grupo Municipal do Partido Ecologista "Os Verdes" e da Senhora Presidente da Assembleia Municipal, arqtª. Helena Roseta, reafirmando a total disponibilidade para quaisquer esclarecimentos adicionais, enviando os respetivos cumprimentos. À consideração superior,

A Coordenadora da Comissão Municipal do Azulejo,

Maria Teresa Bispo